

# INADIMPLÊNCIA DE BH

PESSOA FÍSICA

Periodicidade: Abril de 2023

# Metodologia

O indicador de inadimplência de Belo Horizonte acompanha as variações mensais, anuais e participação do número de pessoas (físicas) registradas nas bases do SPC Brasil.

Os dados são coletados e analisados pelo setor de **Economia e Inteligência da CDL/BH** e serão apresentados neste relatório.

**Boa leitura!**



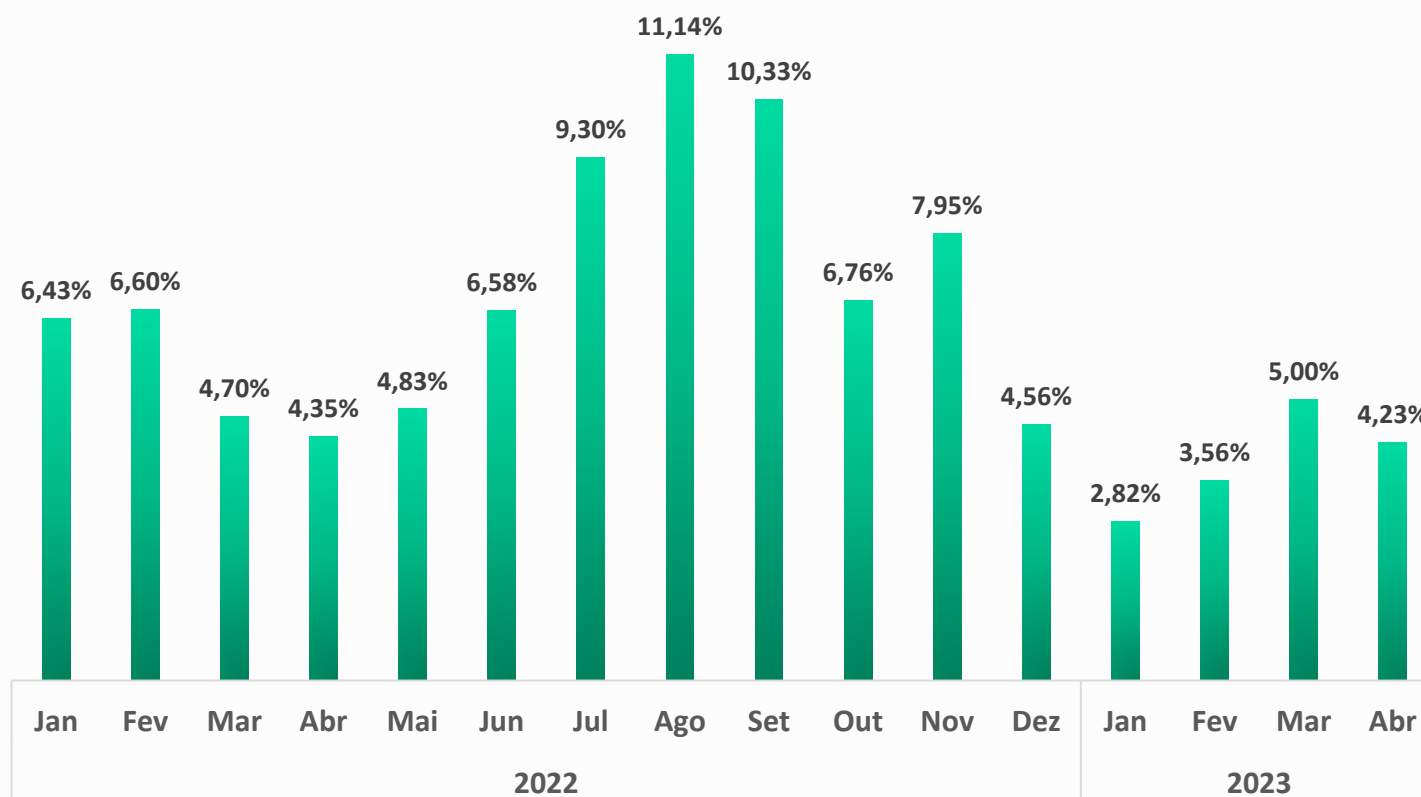


---

**A INADIMPLÊNCIA DA  
POPULAÇÃO DE BH  
APRESENTOU  
CRESCIMENTO DE  
4,23%**

# INDICADOR DE INADIMPLÊNCIA - PF

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INADIMPLENTES ANUAL



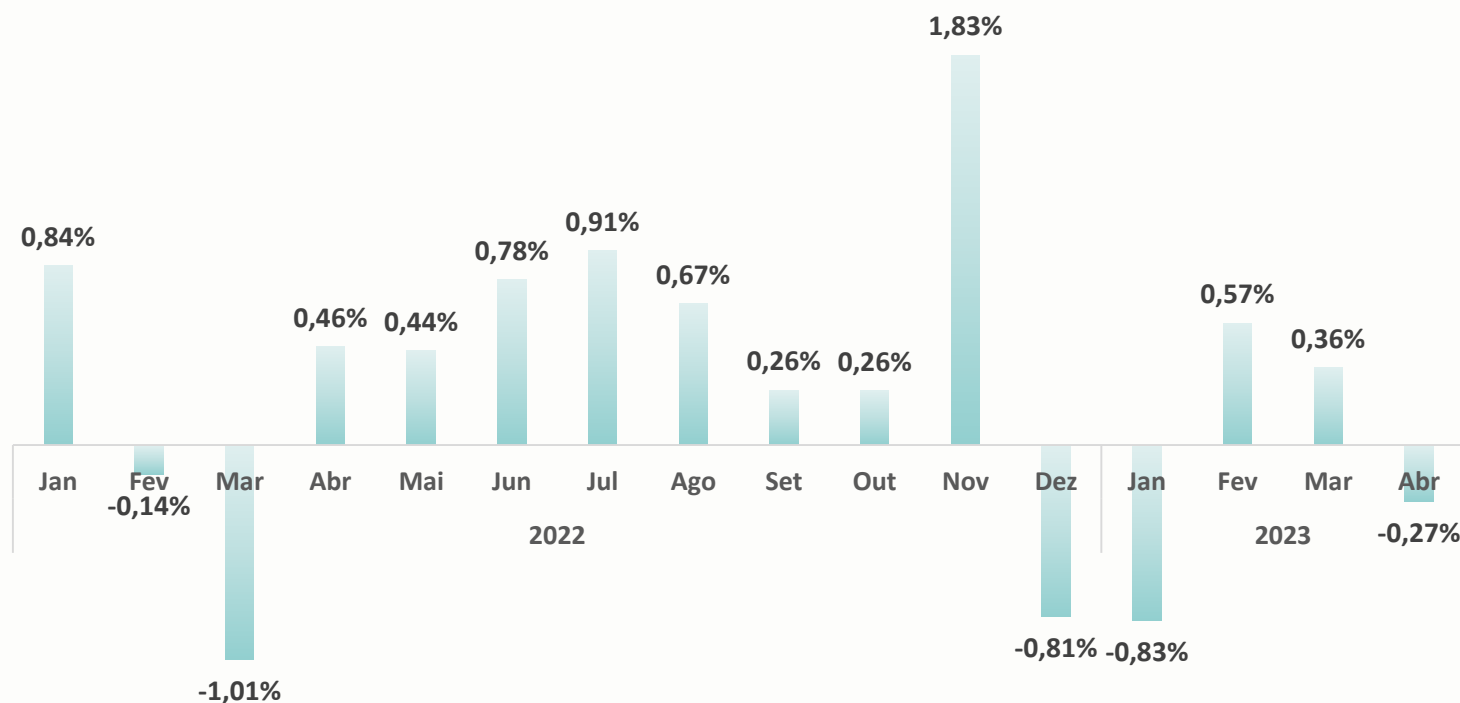
As análises dos percentuais no comparativo anual para o mês de abril apontaram que o indicador de inadimplência está em 4,23%. O primeiro trimestre do ano apresentou um cenário crescente de inadimplência na capital, a combinação de compromissos de início de ano, inflação alta e taxa de juros em patamares elevados impactou neste resultado. Porém, a partir de abril com a melhora no mercado de trabalho e desaceleração da inflação este número, apesar de ter apresentado alta, foi menor que março e que abril do ano passado.

Fonte: SPC Brasil

Elaborado: Setor de Economia e Inteligência da CDL/BH

# INDICADOR DE INADIMPLÊNCIA - PF

REFERÊNCIA ABRIL.23/MARÇO.23  
VARIÇÃO MENSAL



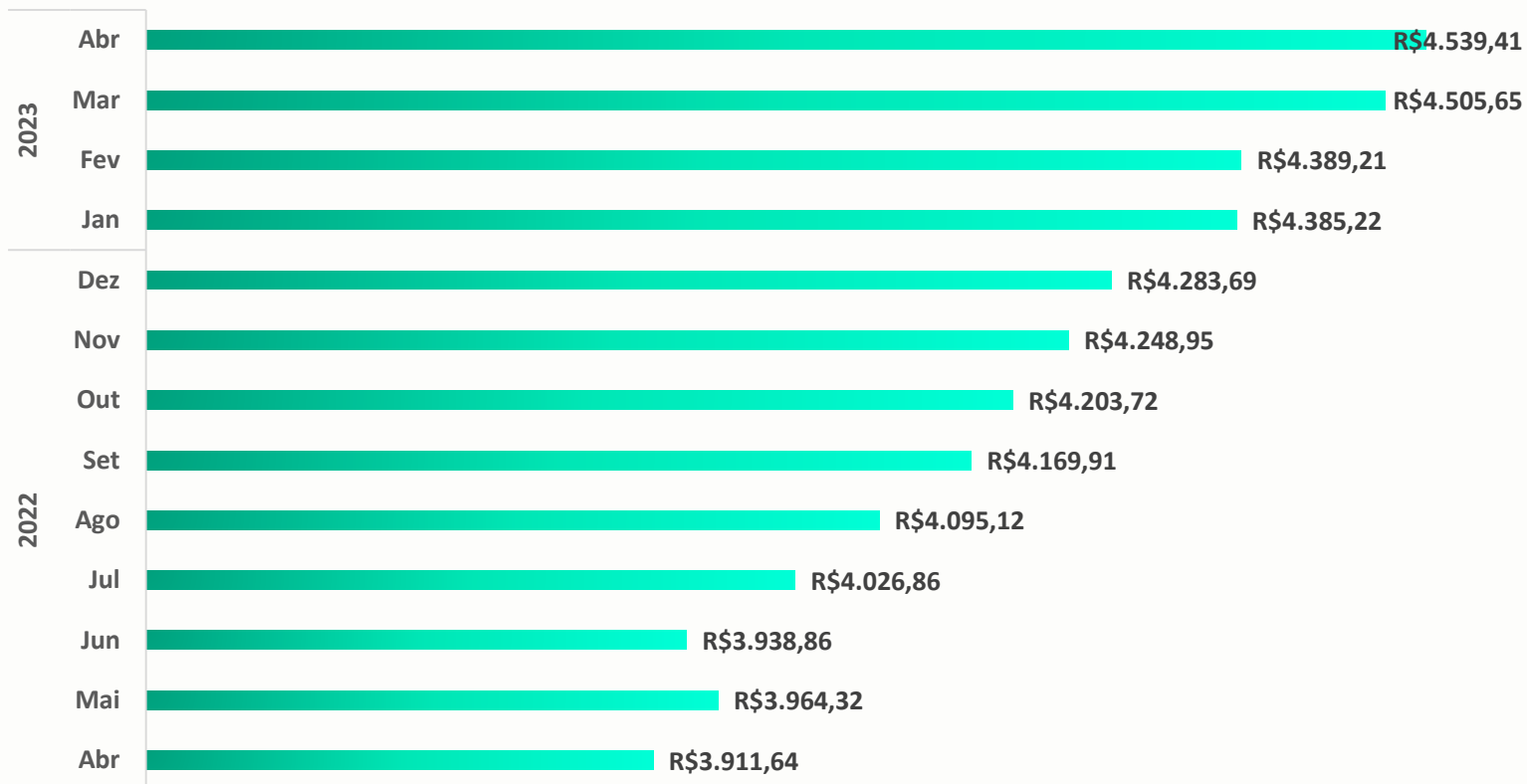
Abril apresentou queda na inadimplência em relação a março. Esta queda é o reflexo da criação de vagas de emprego formais no mês de março, Belo Horizonte apresentou um saldo positivo no número de contratações de 5.251, um aumento de 35% no número de empregos na cidade em relação ao mês imediato anterior. Além disto a inflação apresentou um recuo no mês de abril o que afetou positivamente a renda das famílias. Estes dois fatores possibilitaram um recuo no indicador.

Fonte: SPC Brasil

Elaborado: Setor de Economia e Inteligência da CDL/BH

# INDICADOR DE INADIMPLÊNCIA - PF

## VALOR MÉDIO DAS DÍVIDAS



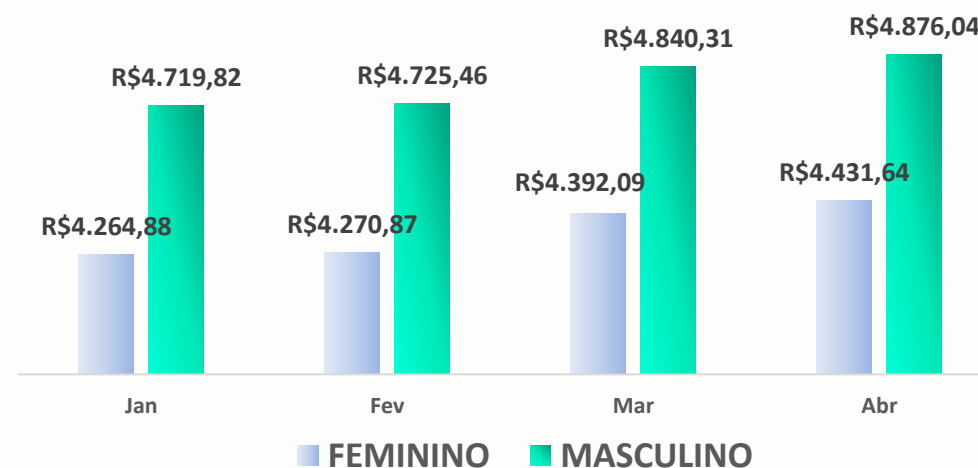
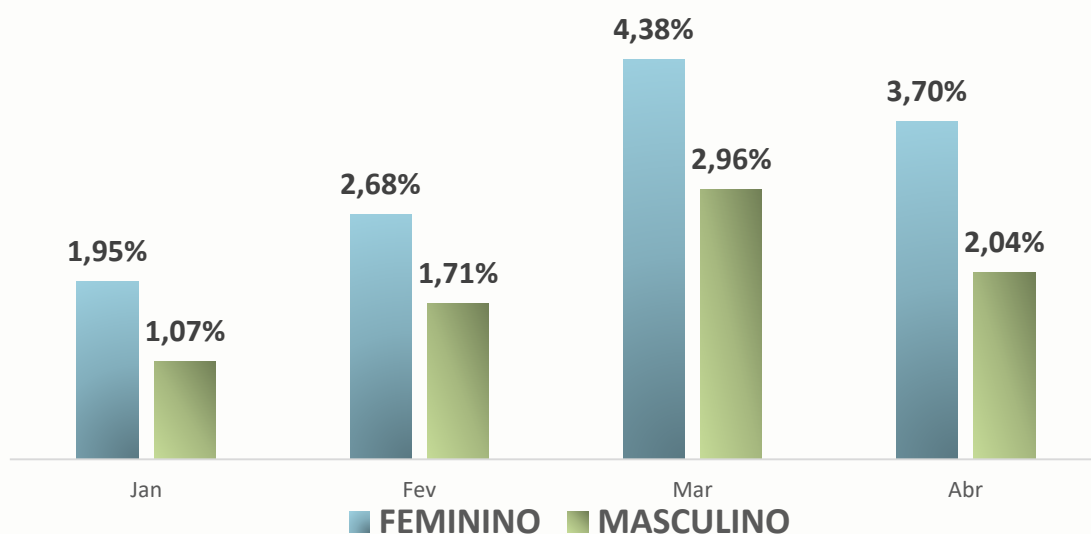
O valor médio das dívidas na capital foi de R\$4.534,41. Desde maio de 2022, observou-se um aumento constante no valor médio das dívidas na capital. Essa tendência ascendente é atribuída à alta taxa de juros, que resulta em um encarecimento das dívidas e dificulta possíveis negociações.

Fonte: SPC Brasil

Elaborado: Setor de Economia e Inteligência da CDL/BH

# INDICADOR DE INADIMPLÊNCIA - PF

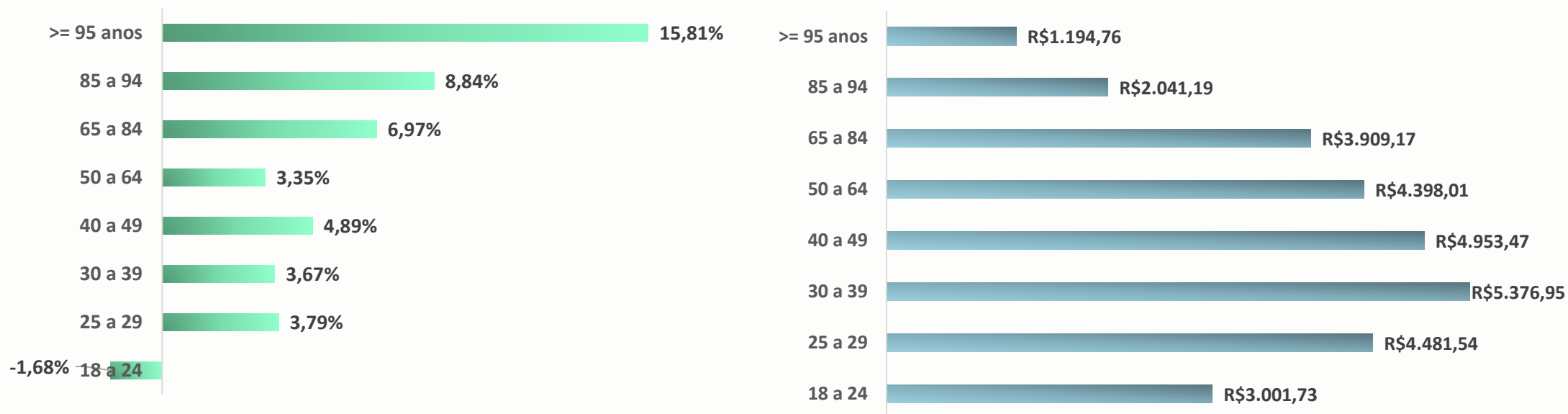
## INADIMPLÊNCIA POR GÊNERO



No mês de abril, foi registrado um aumento de 3,7% na inadimplência entre as mulheres. As mulheres continuam apresentando um número maior de registros negativos do que os homens. Além disso, a taxa de desemprego entre as mulheres em Belo Horizonte (9,0% no 4º trimestre de 2022) é superior à dos homens (5,7% no 4º trimestre de 2022). Outro aspecto importante é a disparidade de rendimentos, em que os homens (R\$ 4.225) ganham 36,25% a mais do que as mulheres (R\$ 3.221). Essa diferença salarial contribui para que as mulheres tenham uma capacidade de quitação de dívidas menor, mesmo que o valor de suas dívidas seja menor do que o dos homens, devido à sua remuneração mais baixa.

# INDICADOR DE INADIMPLÊNCIA - PF

## DEVEDOR POR FAIXA ETÁRIA ABRIL.23/ABRIL.22 - VARIAÇÃO ANUAL

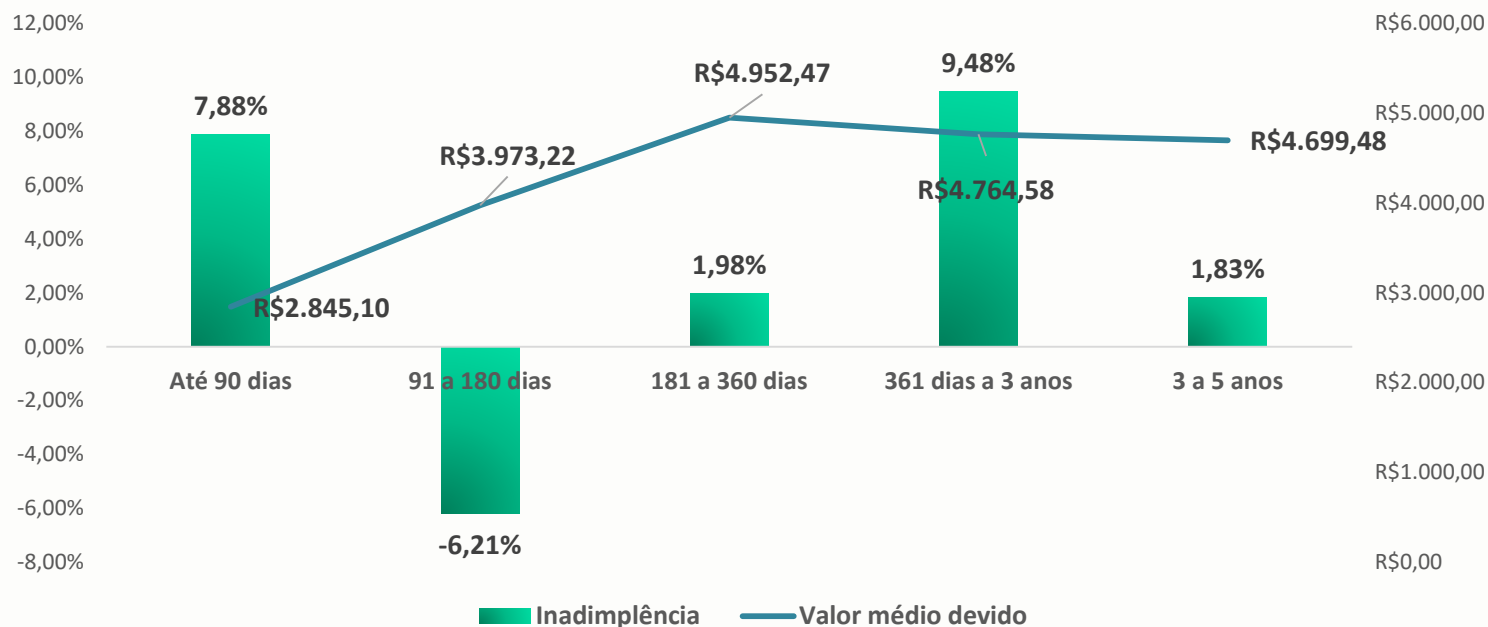


A população de 65 anos a 95 anos acumula maior concentração de dívidas, apesar das dívidas serem de menor valor quando comparadas as outras faixas etárias, o volume de contas, somado a redução de renda em virtude da aposentadoria e despesas mais altas com saúde, acarretam em um maior comprometimento da renda. Já a faixa etária com menor concentração de dívidas neste mês, foi dada pelo jovens de 18 a 24 anos que ocuparam as principais vagas de emprego e aumentaram sua renda, alcançando a terceira retração na base de registros no SPC/Brasil. Dessa forma, obtiveram uma melhora na capacidade de pagamento permitindo a quitação e negociação de contratos atrasados no período.



# INDICADOR DE INADIMPLÊNCIA - PF

## TEMPO DE DÍVIDA POR VALOR MÉDIO DEVIDO ABRIL.23/ABRIL.22 - VARIAÇÃO ANUAL



Diante dos dados apresentados, observou-se que as dívidas de menor valor são frequentemente mais fáceis de administrar financeiramente, pois seus montantes são mais gerenciáveis em relação à renda disponível do devedor, por isso possuem um volume de pagamento maior. Interessante contextualizar que o tempo médio de quitação de dívidas depende de fatores como a situação financeira do devedor, taxa de juros, capacidade de pagamento e outros compromissos financeiros. Geralmente, dívidas menores são quitadas mais rapidamente, pois são mais acessíveis financeiramente e têm prazos de pagamento mais curtos. Já dívidas de maior valor exigem um planejamento financeiro cuidadoso, levando mais tempo para serem pagas integralmente devido a prazos mais longos e pagamentos mensais maiores.

Fonte: SPC Brasil

Elaborado: Setor de Economia e Inteligência da CDL/BH

# Indicadores de Inadimplência

## Abril de 2023

Indicador de Inadimplência  
Brasil

**8,08%**

Fonte: SPC/BRASIL

Indicador de Inadimplência  
Região Sudeste

**6,87%**

FONTE: SPC/BRASIL

Indicador de Inadimplência  
Minas Gerais

**4,06%**

FONTE: SPC/BRASIL

Indicador de Inadimplência  
Belo Horizonte

**4,23%**

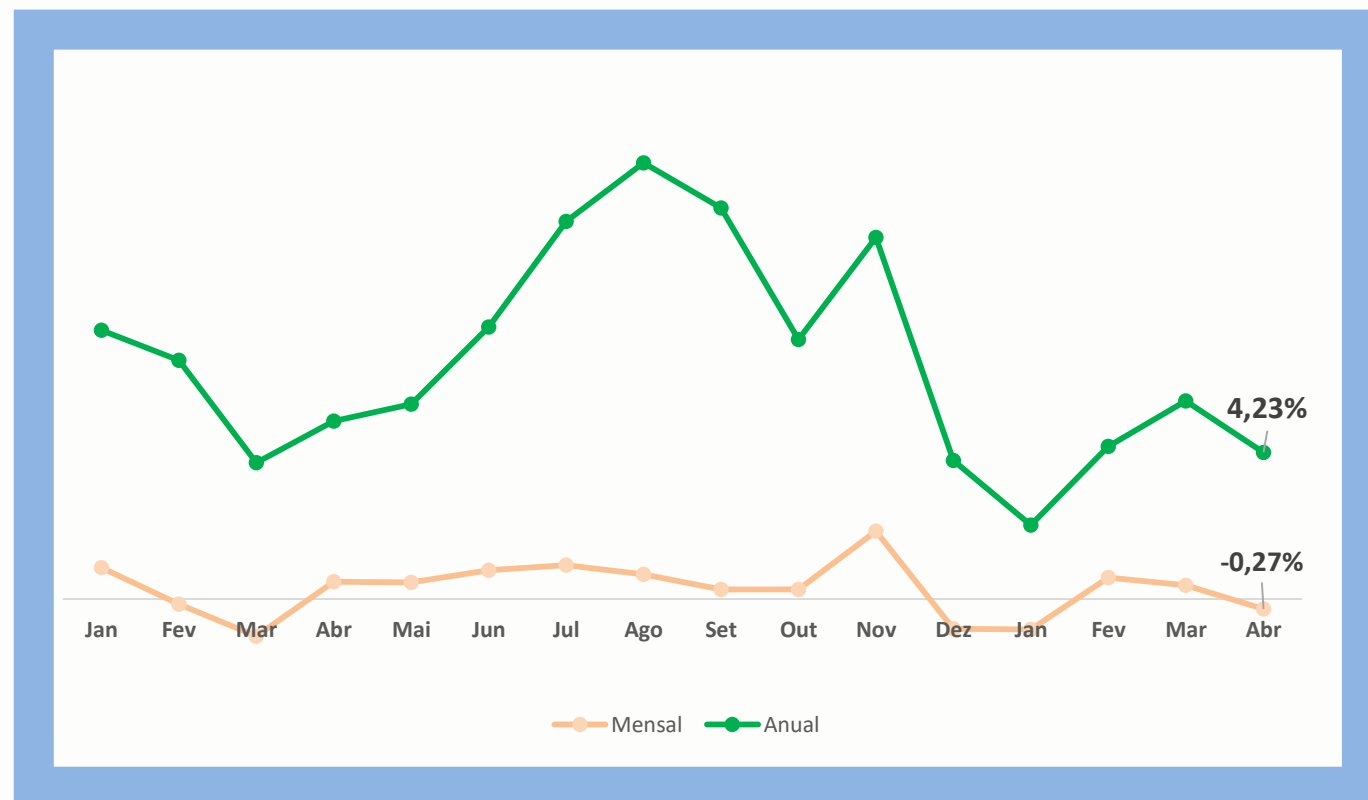
FONTE: SPC/BRASIL



# HISTÓRICO

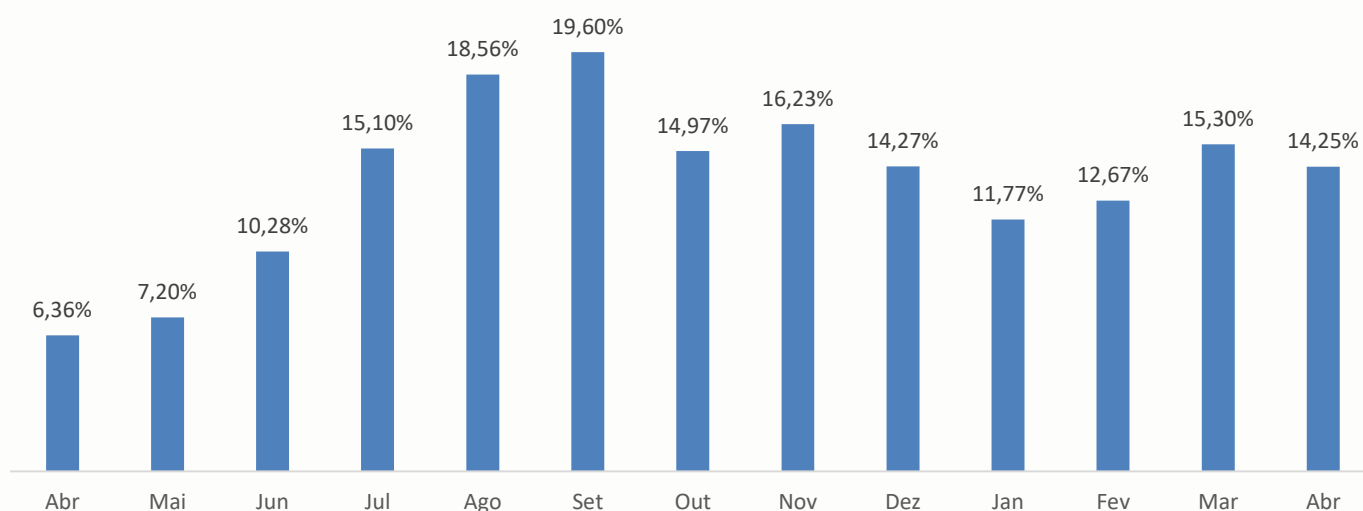
## PESSOAS INADIMPLENTES

| Mês           | COMPARAÇÃO MENSAL | COMPARAÇÃO ANUAL |
|---------------|-------------------|------------------|
| mar-22        | -1,01%            | 4,70%            |
| abr-22        | 0,46%             | 4,35%            |
| mai-22        | 0,44%             | 4,83%            |
| jun-22        | 0,78%             | 6,58%            |
| jul-22        | 0,91%             | 9,30%            |
| ago-22        | 0,67%             | 11,14%           |
| set-22        | 0,26%             | 10,33%           |
| out-22        | 0,26%             | 6,76%            |
| nov-22        | 1,83%             | 7,95%            |
| dez-22        | -0,81%            | 4,56%            |
| jan-23        | -0,83%            | 2,82%            |
| fev-23        | 0,57%             | 3,56%            |
| mar-23        | 0,36%             | 5,00%            |
| <b>Abr-23</b> | <b>-0,27%</b>     | <b>4,23%</b>     |



# INDICADOR DE DÍVIDAS - PF

REFERÊNCIA ABRIL.23/ABRIL.22 - VARIAÇÃO ANUAL



Fonte: SPC Brasil

Elaborado: Setor de Economia e Inteligência da CDL/BH

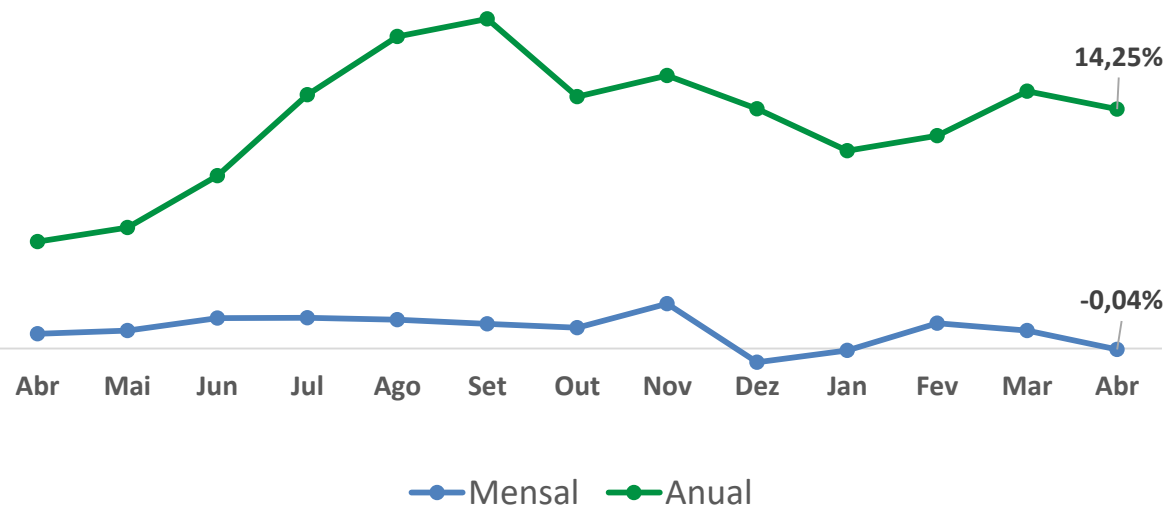
O número de dívidas registrado por CPF no mês de abril foi de 14,25% na comparação anual. Na análise dos dados, observou-se um padrão alto no indicador do volume de dívidas, desde de julho/22. Esse crescimento é atribuído ao impacto da inflação no orçamento familiar, reduzindo a renda disponível para pagamento de dívidas. A alta taxa de juros também dificulta a renegociação e a manutenção dos pagamentos, aumentando o custo total das dívidas. Diante dessa situação, é fundamental adotar estratégias de gestão financeira eficientes, como controle de gastos, priorização dos pagamentos e busca por alternativas de renegociação com instituições financeiras. O planejamento financeiro e a redução de despesas supérfluas também se tornam essenciais nesse cenário.



# HISTÓRICO

## DÍVIDAS EM ATRASO por CPF

| MÊS           | COMPARAÇÃO MENSAL | COMPARAÇÃO ANUAL |
|---------------|-------------------|------------------|
| fev-22        | 0,71%             | 8,76%            |
| mar-22        | -1,24%            | 7,20%            |
| abr-22        | 0,88%             | 6,36%            |
| mai-22        | 1,07%             | 7,20%            |
| jun-22        | 1,83%             | 10,28%           |
| jul-22        | 1,83%             | 15,10%           |
| ago-22        | 1,72%             | 18,56%           |
| set-22        | 1,47%             | 19,60%           |
| out-22        | 1,24%             | 14,97%           |
| nov-22        | 2,67%             | 16,23%           |
| dez-22        | -0,82%            | 14,27%           |
| jan-23        | -0,10%            | 11,77%           |
| fev-23        | 1,51%             | 12,67%           |
| mar-23        | 1,07%             | 15,30%           |
| <b>abr-23</b> | <b>-0,04%</b>     | <b>14,25%</b>    |



# RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

**Larissa Fernandes**

Gerente de Planejamento e Inteligência

**Ana Paula Bastos**

Coordenação de Economia e Inteligência

Raquel Marinho  
Estatística

Silma Evangelista  
Estatística

Virgínia Mesquita  
Analista de Economia

Aline Costa  
Técnica de Pesquisa

Júlia Santarelli  
Técnica de Pesquisa

Luciana Marques  
Técnica de Pesquisa

